

NO ENCERRAMENTO DAS JORNADAS DE QUALIDADE

ESALD assina protocolo com o Ministério da Saúde

A Comissão Nacional dos Cuidados Paliativos reconhece a qualidade de formação da ESALD

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) assinou, dia 24 de fevereiro, um protocolo de colaboração com a Comissão Nacional de Cuidados Paliativos nas 1^{as} Jornadas da Qualidade da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) que decorreram no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB.

O protocolo foi assinado na sessão de encerramento das Jornadas pelo presidente do Politécnico, Carlos Maia, pela diretora da ESALD, Paula Sapeta, e pela presidente da Comissão Nacional dos Cuidados Paliativos, Edna Gonçalves, em representação do ministro da Saúde.

À Comissão Nacional de Cuidados Paliativos compete coordenar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos e estabelecer orientações estratégicas e



Paula Sapeta, Carlos Maia e Edna Gonçalves

técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos. No âmbito do protocolo, a ESALD e o Ministério da Saúde comprometem-se a colaborar e manter um diálogo de interesse recíproco, na formação pré-graduada, na formação pós-graduada, na investigação em cuidados paliativos e em qualquer outra área, relevante.

Carlos Maia mostrou-se “satisfeito com a assinatura do

protocolo e pelo facto da Comissão Nacional ter escolhido a ESALD para seu parceiro, o que significa mais um reconhecimento público do trabalho que tem vindo a ser efetuado nesta escola do IPCB nesta área”. O presidente do Politécnico recordou ainda o “papel determinante de Paula Sapeta, atual diretora da ESALD, que desde cedo definiu esta área como a sua orientação científica nela tendo desenvolvido as suas investigações e efetuado formação avançada, o que le-

vou a que a ESALD tivesse sido a primeira escola a nível nacional a incluir nos planos curriculares da licenciatura em enfermagem conteúdos de Cuidados Paliativos”.

Recorde-se que a ESALD tem também, desde 2005, formação pós-graduada em Cuidados Paliativos, estando a decorrer este ano letivo a sexta edição do mestrado.

A diretora da ESALD, Paula Sapeta, adianta que este “curso de mestrado contribuiu para a formação de um total de 208 profissionais de saúde, dos quais 121 são da região de Castelo Branco, de todas as áreas profissionais, Medicina, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, entre outras, o que em muito favoreceu a maior sensibilidade e preocupação com a qualidade de cuidados prestados e a qualidade de vida de doentes crónicos avançados”. Além de continuar a formação pré e pós-graduada, “o compromisso futuro passa por incrementar a investigação e a formação contínua de outros profissionais, e ainda a realização de projetos conjuntos com as instituições de saúde, na assessoria e pareceres técnicos, a realização de cursos, seminários, simpósios e conferências”.